

# Vocação e família

## A VOCAÇÃO COMO CHAMAMENTO



O hábito de chamar-se pelo nome é uma prática muito comum nas nossas famílias, principalmente quando se tem filhos. A escolha do nome, dado à criança e pelo qual será chamada durante toda a vida, é uma decisão de grande importância para os pais.

Os motivos que levam a escolher um nome podem ser vários. Por vezes, é um nome que se transmite há gerações na família; outras, é o nome de um santo do qual os pais são particularmente devotos, ou o nome de uma pessoa que, de uma maneira ou de outra, marcou a vida dos pais. O nome constitui para cada pessoa uma forma de cartão de visita com o qual se apresenta ao mundo. O nosso nome já diz algo sobre nós.

### A SOLIDÃO

Quando conversamos com alguém e não nos lembramos do nome da pessoa, é um sinal de que não entramos realmente em relação com aquela pessoa. O drama mais profundo para um indivíduo é o de não ser lembrado. Nasce, então, um sentimento de solidão, que provém principalmente da sensação de que não pensam em nós, de que não nos procuram. O grande período de lockdown que vivemos foi para muitos um tempo de solidão profunda, especialmente para os idosos e para pessoas que, por diversos motivos, suportam as dificuldades e problemas de viver sozinho.

### SOMOS CHAMADOS

O nome de cada um de nós ressoa dentro da casa. Chamam os filhos para acordar de manhã, para saber onde estão, para dizer-lhes para fazer as tarefas, para manifestar-lhes carinho... Fingir que não ouvimos alguém que nos chama é uma estratégia que todos nós conhecemos bem. É uma ação que responde a um desejo de não entrar em relação com a pessoa que nos chama.

O próprio fato de ser chamados traz em si uma mensagem. Alguém, consciente na nossa existência, tem interesse na nossa vida. Podemos acolher ou recusar esse chamado a entrar em relação.

### Deus chama-nos pelo nome

Uma passagem de São Paulo (2Tm 1, 9-10) revela que todos nós fomos chamados, cada um de nós é conhecido e chamado por Deus Pai:

“[Deus] nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não em virtude de nossas obras, mas em virtude do seu próprio desígnio e graça. Essa graça, que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos, foi manifestada agora pela Aparição de nosso Salvador, o Cristo Jesus. Ele não só destruiu a morte, mas também fez brilhar a vida e a imortalidade pelo evangelho”.

(2Tm 1, 9-10)

Deus nos chama desde antes dos tempos eternos. As pessoas nos chamam pelo nome que nos deram os nossos pais. O próprio Deus chama-nos por esse nome.

Ao ler a Bíblia, percebe-se que, em muitas ocasiões, Deus chama, continuamente e de vários modos, homens e mulheres para entrarem em relação com ele e acolherem-no na sua vida. Hoje o Pai chama-nos a seguir Jesus, porque por meio dele é-nos dada uma vida em que a morte foi vencida por Cristo; uma vida que, para além das dificuldades, vale a pena ser vivida porque se projeta em direção à vida eterna. Com a força que vem do Espírito Santo, podemos responder ao chamado de Deus, que é único para cada um de nós.

### **O MATRIMÔNIO É A RESPOSTA A UM CHAMADO**

No sacramento do Matrimônio, os esposos respondem a um chamado que Deus lhes fez. Um chamado que consiste em amar como Ele ama.

O sim pronunciado pelos esposos no dia do casamento, porém, colide todos os dias com a dificuldade de amar o cônjuge nas suas fragilidades e fraquezas. Isso significa que o chamado ao Amor tem de ser sustentado pela graça de Deus. Esta requer, da parte dos esposos, uma acolhida contínua dessa mesma graça que, recebida diariamente, faz com que os cônjuges aprendam gradualmente, com tenaz perseverança e humilde paciência, a amar como Jesus ama.

É reconfortante saber que, apesar dos desgastes e dos momentos de dificuldade, a presença de Cristo é sempre um apoio indispensável e um conforto incomparável. A Sua Voz, acessível na Palavra, não cessa de chamar, de consolar e encorajar a prosseguir nesse caminho.

Aconselha-se deixar um tempo para que quem desejar possa reler a catequese, atendo-se aos pontos que lhe tocam o coração de maneira particular.

### **SUGESTÕES DE REFLEXÃO EM CASAL/FAMÍLIA**

Procurai o Senhor enquanto pode ser achado, invocai-o enquanto está perto.

Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos,  
e os vossos caminhos não são os meus caminhos. (cf. Is 55, 6-8).

Às vezes, o chamado de Deus não corresponde aos nossos desejos, aos nossos pensamentos, àquilo que parece justo. Diz-nos o profeta Isaías: Procurai o Senhor, invocai-o.

- Partilhemos em casal e com os nossos filhos se na nossa juventude perguntamo-nos qual era o chamado de Deus para nós.
- Tínhamos consciência de que casar-se era responder a um chamado de Deus?

### **SUGESTÕES DE REFLEXÃO DENTRO DA COMUNIDADE**

- Reflitamos, como comunidade, sobre o matrimônio como vocação, como chamado de Deus a tornar-se sacramento, portanto imagem (imperfeita, mas real) do seu amor.
- Quando sentimos no peito um chamado, como podemos saber se realmente vem de Deus?
- Reflitamos sobre a importância do discernimento face às escolhas de vida, mas também nas pequenas coisas a que Deus nos chama todos os dias.

Oração: Amor de família: vocação e caminho de santidade p. 26

### **PARA APROFUNDAR:**

“Matrimônio, vida consagrada, sacerdócio: cada vocação verdadeira tem início com um encontro com Jesus”

[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2017/documents/papa-francesco\\_20170830\\_udienza-generale.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2017/documents/papa-francesco_20170830_udienza-generale.html)